



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Palinofácies e interpretação paleoambiental das formações Rio Bonito e Palermo, Permiano Inferior (poço CBM001-ST-RS) do RS
Autor	RAFAEL REIS BENDER
Orientador	PAULO ALVES DE SOUZA

Autor: Rafael Reis Bender

Orientador: Paulo Alves de Souza

UFRGS

Palinofácies e interpretação paleoambiental das formações Rio Bonito e Palermo, Permiano Inferior (poço CBM001-ST-RS) do RS.

O termo “palinofácies” se refere ao estudo da matéria orgânica particulada proveniente de rochas ou sedimentos após passarem por processamento com HF e HCl para eliminar a matriz mineral. Trata-se de uma poderosa ferramenta analítica, útil para estudos estratigráficos, integrando-se à bioestratigrafia, sedimentologia, paleoambientes, entre outros. A Formação Rio Bonito é uma unidade portadora de carvão da Bacia do Paraná. As associações de fácies indicam um sistema estuarino influenciado por ondas e maré, envolvendo um sistema deposicional laguna-barreira com deposição de lama atrás da ilha-barreira. Em sua porção superior, a Formação Rio Bonito faz contato concordante com a Formação Palermo, a qual consiste em siltitos e siltitos arenosos de cores cinza e, por alteração, amarelo esverdeados. Suas características litológicas e sedimentares sugerem um ambiente marinho raso, abaixo do nível de ação das ondas. Este estudo tem por objetivo identificar e caracterizar a transição entre as formações Rio Bonito e Palermo no poço CBM001-ST-RS, oriundo da região carbonífera de Santa Terezinha, Rio Grande do Sul, através da análise de lâminas palinológicas. O foco da análise é o estudo das palinofácies com vistas à interpretação paleoambiental, a partir da verificação qualitativa e quantitativa de toda a matéria orgânica particulada por amostra: matéria orgânica amorfa, fitoclastos e palinomorfos. O processamento das amostras se deu no Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo do IG/UFRGS, segundo a metodologia padrão para amostras do Paleozoico, pela qual as amostras são trituradas, dissolvidas em HCl e HF e peneiradas de modo a concentrar a fração entre 20 µm e 250 µm. As lâminas foram observadas através da microscopia óptica, sendo utilizada luz branca. A análise quantitativa foi feita com base na contagem de 300 partículas por lâmina, incluindo matéria orgânica amorfa, fitoclastos e palinomorfos. As partículas foram classificadas em cinco subgrupos, quais sejam: matéria orgânica amorfa, fitoclastos opacos, fitoclastos translúcidos, esporomorfos e fungos. Até o presente momento foram analisadas duas lâminas: MP-P 12921 e MP-P 12925. A lâmina MP-P 12921 apresentou predominância de fitoclastos (principalmente translúcidos), esporos triletes, fungos e, em menor quantidade, matéria orgânica amorfa. Na lâmina MP-P 12925, predomina claramente a matéria orgânica amorfa, representando mais de 80% da contagem. Fitoclastos translúcidos e opacos, esporos triletes e fungos ocorrem subordinadamente. A continuação deste projeto consiste na leitura de mais lâminas e na interpretação dos dados obtidos.